

ANATOMIA DO MOVIMENTO HUMANO RELACIONADA AOS MOVIMENTOS DA MANIFESTAÇÃO FOLCLÓRICA QUADRILHA¹

MARTINS, Yasmin Guedes¹; **SILVA**, Daliny Lima da²; **ARANTES**, Leonardo Jesus Fróes³; **MATA**, Matheus Araújo Camello da⁴; **SILVA**, Raquel Rodrigues Ferreira⁵, **SILVA JUNIOR**, Vanderlei Ribeiro da⁶; **CALIXTO**, Vinicius Martins⁷; **FARIA**, Alessandra Bonfim de⁸; **MOREIRA**, Paulo César⁹; **FIUZA**, Tatiana de Sousa¹⁰.

Palavras-chave: Anatomia humana, movimentos anatômicos, dança

BASE TEÓRICA

A quadrilha dançada atualmente é um desdobramento, uma variante de uma dança europeia introduzida no século retrasado. Era uma dança de palácios do século XIX, protocolar, que abria os bailes da corte em qualquer país europeu ou americano, tornada preferida pela sociedade inteira, popularizada sem que perdesse o prestígio aristocrático (LIMA, 1997).

A quadrilha é dançada por um número par de casais e a quantidade de participantes da dança é determinada pelo tamanho do espaço que se tem para dançar. É comandada por um marcador, que orienta os casais. Existem diversas marcações para uma quadrilha, e a cada ano, vão surgindo novos comandos, baseados nos acontecimentos nacionais e na curiosidade dos grupos e marcadores. A dança tem algumas características e tradições que são seguidas como a vestimenta onde os trajes mais comuns são: para os cavalheiros, camisa de estampa xadrez com remendos e chapéu de palha; as damas geralmente usam vestidos de estampa florais, de cores fortes, com babados e rendas e mangas “bufantes”. A quadrilha é dançada na festa junina (GIFFONE, 1973). As primeiras apresentações da quadrilha, com os seus trajes característicos, ocorrem na véspera de Santo Antônio, ou no último fim de semana que lhe antecede e, as apresentações devem seguir, na véspera de São João e de São Pedro, quando são encerradas, ou no fim de semana que segue esta última comemoração (LIMA, 1997).

¹ **Resumo revisado pela Coordenadora da Ação de Extensão e Cultura código ICB-58: Prof^a. Dr^a. Tatiana de Sousa Fiuza**

OBJETIVO

O presente trabalho teve como objetivo descrever alguns passos realizados na dança quadrilha correlacionando-os com os movimentos anatômicos, os eixos de movimentos, os ossos, as articulações e os músculos utilizados.

METODOLOGIA

Foi feito um levantamento bibliográfico em livros folclóricos relacionados ao assunto abordado e livros de Anatomia Humana, e uma análise correlacionando os movimentos da quadrilha e os movimentos anatômicos

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Movimentos da quadrilha

Com base em uma sequência esquematizada de passos específicos da quadrilha pode-se fazer uma descrição anatômica de cada um deles. Os movimentos realizados são: flexão e extensão (plano sagital e eixo látero-lateral); abdução e adução (plano frontal e eixo ântero-posterior); pronação e supinação (plano transversal e eixo longitudinal); rotação medial e rotação lateral (plano transversal e eixo longitudinal). O primeiro movimento a ser analisado é o que leva o nome de “Segue Passeio”, em que ocorrem nos membros superiores do homem, uma abdução, utilizando a articulação escápulo-umeral e os músculos abdutores do braço (porção acromial do m. deltóide, m. supraespinhal) e extensão de braços com a ação dos músculos grande dorsal e porção escapular do m. deltóide, uma semi-flexão de antebraço utilizando a articulação do cotovelo através dos músculos flexores do antebraço (m. bíceps braquial, m. braquial, m. braquioradial) e uma semi-flexão de tronco com a ação dos músculos flexores do tronco (m. reto abdominal, m. oblíquo externo do abdome, m. oblíquo interno do abdome, m. psoas maior e m. psoas menor). Já nos membros inferiores do homem ocorrem flexão e extensão da coxa utilizando a articulação do quadril através dos músculos flexores da coxa (m. psoas maior, m. sartório, m. íliopsoas, m. pectíneo, m. reto da coxa, m. tensor da fáscia lata) e extensores da coxa (m. bíceps da coxa, m. semitendinoso, m. semimembranoso, m. glúteo máximo, porção extensora do m. adutor magno), uma flexão e extensão da perna utilizando a articulação do joelho com a ação dos músculos flexores da perna (m. bíceps da coxa, m. semitendinoso, m.

semimembranoso, com o auxílio do m. sartório, m. grácil e m.m. gastrocnêmios) e extensores da perna (m. quadríceps da coxa) e uma flexão dorsal e plantar utilizando a articulação do tornozelo através dos músculos flexores plantares (m. tríceps sural, m. plantar longo e m. tibial posterior) e flexores dorsais (m. tibial anterior, extensor longo do hálux, extensor longo dos dedos e fibular terceiro). Os ossos mais utilizados nessa parte do movimento são úmero, ulna, rádio, coluna vertebral, fêmur, patela, fíbula, tibia, ossos do tarso e metatarso. Nesse movimento a descrição anatômica da mulher é diferente da do homem. Na mulher, no membro superior esquerdo, ocorre uma abdução do braço, extensão do antebraço com a ação dos músculos extensores do antebraço (m. tríceps braquial e m. ancônio) e pronação do antebraço utilizando a articulação rádio-ulnar distal através dos músculos pronador redondo e pronador quadrado. No membro superior direito há uma flexão e extensão do braço com a ação dos músculos extensores do braço e flexores do braço (porção clavicular do m. peitoral maior, porção clavicular do m. deltóide, m. córacobraquial), juntamente com flexão e extensão do antebraço. Ocorre também a flexão dos dedos através dos músculos flexores dos dedos (falange proximal: mm. interósseos, mm. lumbricais, m. flexor curto do dedo mínimo, flexor curto do polegar; falange média: m. flexor superficial dos dedos; falange distal: m. flexor profundo dos dedos). Já nos membros inferiores a descrição é igual a do homem (SOBOTTA, 1993; NETTER; FRANK, 2000; DANGELO; FATTINI, 2007).

O segundo movimento a ser analisado é o que leva o nome de “Cumprimento”. No movimento realizado pelo homem nos membros superiores, há uma flexão do tronco, flexão e extensão do antebraço e uma abdução do membro superior utilizando a articulação escápulo umeral. Nos membros inferiores ocorre a extensão da perna. Já no movimento realizado pela mulher ocorre: flexão do pescoço através dos músculos: esternocleidomastoideo, escaleno anterior, escaleno médio, escaleno posterior, m. longo da cabeça, m. reto anterior da cabeça, m. reto lateral da cabeça, semi-flexão do tronco, abdução dos membros superiores, flexão do punho utilizando os músculos palmar longo, m. flexor radial do carpo e flexor ulnar do carpo e flexão dos dedos. No membro inferior direito ocorre uma flexão da coxa, flexão da perna, flexão plantar utilizando a articulação do tornozelo e extensão dos dedos com a ação dos músculos extensores dos dedos (m. extensor longo dos dedos, m. extensor longo do hálux, extensor curto dos dedos e extensor curto do hálux) (SOBOTTA, 1993; NETTER; FRANK, 2000; DANGELO; FATTINI, 2007).

O terceiro movimento a ser analisado é o que leva o nome de “Olha a Cobra”, onde a mulher se assusta e pula nos membros superiores do homem. Na mulher ocorre uma abdução do braço, uma semi-flexão de antebraço. Nos membros inferiores há uma flexão das coxas e flexão das pernas. No movimento realizado pelo homem, no membro superior esquerdo, há uma pequena abdução do braço, flexão de antebraço, uma flexão de punho através dos músculos flexores do punho (m. flexor ulnar do carpo, m. flexor radial do carpo, m. palmar longo) e flexão dos dedos. Os membros inferiores ficam afastados, em abdução, com coxa e pernas semi-flexionadas, servindo como base de sustentação do corpo (SOBOTTA, 1993; NETTER; FRANK, 2000; DANGELO; FATTINI, 2007)

O quarto movimento a ser analisado é o que leva o nome de “Túnel”. Na primeira parte do passo tanto o homem quanto a mulher realizam os mesmos movimentos. Nos membros superiores há uma flexão de antebraço, uma abdução e flexão dos braços. Já nos membros inferiores as pernas se movimentam realizando flexão e extensão de perna. Na sequência do movimento o par (homem e mulher juntos) percorre o túnel, trabalhando os músculos flexores e extensores da coxa, flexores e extensores das pernas, flexores plantares dos pés e flexores dorsais dos pés, aonde a mulher vai à frente do homem. Ambos fazem flexão de tronco. O homem nesse momento do movimento realiza uma flexão de antebraço utilizando a articulação do cotovelo, uma adução do membro superior com a ação dos músculos adutores do braço (m. peitoral maior, m. grande dorsal, m. redondo maior) e uma abdução da mão que está segurando a mão da mulher, utilizando os músculos: flexor radial do carpo, extensor radial longo do carpo e extensor radial curto do carpo (SOBOTTA, 1993; NETTER; FRANK, 2000; DANGELO; FATTINI, 2007).

O quinto movimento a ser analisado é o que leva o nome de “Troca de Dama (Forró)”. Nesse movimento há abdução e adução do tronco através dos músculos: oblíquo externo, m. oblíquo interno, m. transverso do abdome e m. reto lateral. No membro superior esquerdo do homem ocorre uma abdução do braço, uma flexão de antebraço e flexão dos dedos. Já no membro superior direito do homem há uma abdução do braço, uma flexão de antebraço e uma flexão do punho de forma a abraçar a mulher, apoiando a palma da mão no dorso da parceira. Nos membros inferiores ocorre uma flexão e extensão da coxa, uma flexão e extensão da perna. Os membros superiores da mulher realizam os mesmos movimentos do homem, só que do lado oposto, fato que também ocorre nos membros inferiores (SOBOTTA,

1993; NETTER; FRANK, 2000; DANGELO; FATTINI, 2007).

CONCLUSÕES

Através deste trabalho, foi possível compreender os movimentos anatômicos realizados na quadrilha, as articulações, os ossos e os músculos envolvidos. O movimento folclórico da quadrilha apesar de ser uma manifestação festiva de diversos povos e nações, é bem complexo quando analisado cientificamente cada um de seus movimentos. É uma atividade física completa que dentro de em um ambiente escolar pode contribuir para o desenvolvimento físico da criança, além de promover a socialização e o resgate da cultura popular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 3ª edição. Rio de Janeiro/ São Paulo. Editora Atheneu. 2007.

GIFFONI, M. A. C. **Danças Folclóricas Brasileiras e suas aplicações educativas**. São Paulo: Melhoramentos, 1973.

LIMA, C.. **Revista Junina**. Edição Especial. Recife: Editora Raízes Brasileiras. 1997.

NETTER, H.; FRANK, M. D.. **Atlas de Anatomia Humana**, 2ª edição. Porto Alegre: Editora Artmed, 2000.

SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana**. 20ª edição. Volumes 1 e 2. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1993.

1. Aluna do curso de Educação Física – UFG. yasmin.guedesmartins@hotmail.com

2. Aluna do curso de Educação Física – UFG. daliny_lima@hotmail.com

3. Aluno do curso de Educação Física – UFG. leozinhophn@hotmail.com

4. Aluno do curso de Educação Física – UFG. yuuto0.0@hotmail.com

5. Aluna do curso de Educação Física – UFG. quequelzinha_123@hotmail.com

6. Aluno do curso de Educação Física – UFG. juninrs@live.com

7. Aluno do curso de Educação Física – UFG. viniciuspopo17@hotmail.com

8. Aluna do curso de Educação Física – UFG. alee_bonfim@hotmail.com

9. Professor orientador ICB/UFG. paulocesar.8888@gmail.com

10. Professora orientadora ICB/UFG. tatianaanatomia@gmail.com